FACULDADE SETE LAGOAS

ESPECIALIZAÇÃO EM HARMONIZAÇÃO OROFACIAL

PAULA TALITA DUARTE MARTINS

FOTOGRAFIA APLICADA EM HARMONIZAÇÃO OROFACIAL

UBERLÂNDIA- MG

2025

FACULDADE SETE LAGOAS

ESPECIALIZAÇÃO EM HARMONIZAÇÃO OROFACIAL

PAULA TALITA DUARTE MARTINS

FOTOGRAFIA APLICADA EM HARMONIZAÇÃO OROFACIAL

Monografia apresentada ao Curso de Especialização em Harmonização Orofacial da Faculdade FACSETE, como requisito parcial para obtenção do título de Especialista em Harmonização Orofacial.

Orientadora: Profa. PhD. Liliane Minglini Barbosa Ceccon

UBERLÂNDIA-MG

2025

FICHA CATALOGRÁFICA

Martins, Paula Talita Duarte Martins

FOTOGRAFIA APLICADA EM HARMONIZAÇÃO OROFACIAL

Fotografia aplicada em harmonização orofacial / Paula Talita Duarte Martins, 2025

20 folhas.

Uberlândia, Minas Gerais, 2025.

FACULDADE DE SETE LAGOAS

CURSO DE HARMONIZAÇÃO OROFACIAL

PAULA TALITA DUARTE MARTINS

FOTOGRAFIA APLICADA EM HARMONIZAÇÃO OROFACIAL

TERMO DE APROVAÇÃO

Monografia apresentada ao curso de especialização da Faculdade de Sete Lagoas (FACSET) como requisito parcial para obtenção do título de especialista em Harmonização Orofacial.

Aprovada em ___/___/___ pela banca constituída pelos seguintes professores:

_____

Profª Dra. Liliane Minglini Barbosa Ceccon - Orientadora.

Profª Ms. Rosângela Borges Paniago Machado

Prof ª Rosana Ono

DEDICATÓRIA

Dedico ao meu esposo Felipe e aos meus filhos Levi e Rute por serem minha maior motivação a conquistar os meus objetivos.

AGRADECIMENTOS

Agradeço à minha família por todo o apoio, por serem bases solidas dos meus dias. Agradeço a Deus pelo fôlego diário e por seu santo espirito que me guia e se faz presente a cada instante e por me permitir essa conquista considerada importante e muito sonhada, a minha primeira especialização, algo especial para mim.

RESUMO

A fotografia odontológica bem como sua aplicação na harmonização orofacial, vem se destacando como importante instrumento de documentação clínica, comunicação, avaliação estética e proteção legal. A fotografia, ao longo dos anos, consolidou-se como uma ferramenta essencial em diversas áreas da saúde, e na harmonização orofacial não é diferente. Conforme salientado por autores como Wander (2014) e Disner (2024), o registro fotográfico vai além de uma simples imagem; ele substitui palavras e possibilita a análise comparativa das fases do tratamento, contribuindo significativamente para o acompanhamento da evolução clínica e a segurança profissional. A harmonização orofacial exige uma visão integrada do sistema estomatognático, considerando aspectos estéticos e funcionais que influenciam diretamente na saúde do paciente. Nesse contexto, a fotografia permite uma análise detalhada da face, observando simetrias, proporções e linhas de expressão. A padronização da técnica fotográfica é fundamental para garantir a fidelidade das imagens, e fatores como iluminação, fundo, distância e posicionamento devem ser rigorosamente controlados. Dessa forma, conclui-se que a fotografia é uma aliada imprescindível na prática clínica da harmonização orofacial. Seu uso sistematizado e consciente contribui para a excelência do atendimento, melhora a comunicação com o paciente e fornece respaldo técnico e jurídico ao profissional. A tendência é que, com o contínuo avanço da tecnologia e a consolidação de protocolos padronizados, a fotografia se torne cada vez mais integrada à rotina dos profissionais da área, fortalecendo a prática baseada em evidências e garantindo maior qualidade nos resultados obtidos.

Palavras-chave: Fotografia clínica, harmonização orofacial, documentação odontológica, estética facial, padronização fotográfica, registro comparativo.

ABSTRACT

Dental photography, as well as its application in orofacial harmonization, has been emerging as an important tool for clinical documentation, communication, aesthetic evaluation, and legal protection. Over the years, photography has established itself as an essential resource in various healthcare fields, and orofacial harmonization is no exception. As highlighted by authors such as Wander (2014) and Disner (2024), photographic records go beyond simple images; they replace words and allow comparative analysis of the treatment phases, significantly contributing to the monitoring of clinical progress and professional safety. Orofacial harmonization requires an integrated view of the stomatognathic system, considering both aesthetic and functional aspects that directly influence the patient's health. In this context, photography allows for a detailed analysis of the face, observing symmetries, proportions, and expression lines. Standardizing the photographic technique is essential to ensure image accuracy, and factors such as lighting, background, distance, and positioning must be strictly controlled. Thus, it is concluded that photography is an indispensable ally in the clinical practice of orofacial harmonization. Its systematic and intentional use contributes to the excellence of care, enhances communication with the patient, and provides technical and legal support to the professional. The trend is that, with the continuous advancement of technology and the consolidation of standardized protocols, photography will become increasingly integrated into the routine of professionals in the field, strengthening evidence-based practice and ensuring higher quality in the results obtained.

Descriptors: Clinical photography, orofacial harmonization, dental documentation, facial aesthetics, photographic standardization, comparative record.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO 9

2 PROPOSIÇÃO 11

3 METODOLOGIA 12

4 REVISAO E DISCUSSÃO 14

5- CONSIDERAÇÕES FINAIS 17

6 REFERÊNCIAS 18

1 INTRODUÇÃO

A harmonização orofacial (HOF) tem ganhado destaque como uma especialidade que alia ciência e arte para promover equilíbrio estético e funcional à face por meio de técnicas como o uso de toxina botulínica, preenchedores, bioestimuladores de colágeno e outros procedimentos. Dessa forma se faz necessário aliar a tecnologia, como a fotografia para um melhor planejamento estético.

A aparência facial tem um papel importante na autoestima e influencia negativamente ou positivamente no aspecto psicológico e social das pessoas. Com os avanços tecnológicos e a influência da mídia, a população está cada vez mais criteriosa e exigente, além de que a alta qualidade da odontologia permite que os cirurgiões-dentistas possam melhorar a harmonia da face, aplicando técnicas que complementam um belo sorriso e melhoram a estética como um todo (MENDES, 2018).

A busca pela harmonia facial consiste na estética de forma geral adquirindo transformações. É essencial que o profissional dentista obtenha o conhecimento necessário para saber lidar com as diversas concepções individuais de estética, tendo em vista a personalidade do paciente, a população que o cerca e o meio onde ele está inserido (ALVES, 2018).

Fotografias clínicas servem como auxiliares de diagnóstico, registros médicos, proteção legal, ferramentas de marketing e se tornaram cada vez mais populares para captura de imagens em consultórios dos diversos profissionais de saúde porque a imagem digital traz facilidades no préoperatório, planejamento, referência visual, avaliação crítica dos resultados, troca de dados, ensino, publicações e apresentações. (JUNIOR, 2021)

Através da análise facial, o cirurgião-dentista é capaz de reconhecer uma alteração que poderá então, ser corrigida com determinados tipos de tratamentos. Dessa forma, o profissional se sentirá mais seguro para indicar procedimentos de harmonização orofacial e correções melhorando o prognóstico e a previsão dos tratamentos (MENDES, 2018)

Assim o uso de tecnologias como a fotografia padronizada para um melhor planejamento e consequentemente execução dos procedimentos em HOF vem se tornando imprescindíveis para alcançar os resultados esperados.

2 PROPOSIÇÃO

O propósito deste trabalho visa descrever acerca do planejamento fotográfico em harmonização orofacial e como isso pode impactar no processo de planejamento ao resultado final. Revisando os aspectos histórico formadores das práticas odontológicas voltadas aos aspectos estéticos.

3 METODOLOGIA

A presente monografia adota uma abordagem qualitativa, com base em pesquisa bibliográfica, visando explorar o uso da fotografia como ferramenta diagnóstica e de registro nos procedimentos de harmonização orofacial. O estudo não envolve experimentação clínica ou coleta de dados primários, sendo fundamentado em informações obtidas por meio de fontes secundárias, predominantemente artigos científicos disponíveis online.

A coleta de dados foi realizada por meio de buscas em bases digitais especializadas, como PubMed, Scielo, Google Scholar e periódicos de odontologia e estética facial. Os critérios de seleção incluíram publicações que abordassem a aplicação da fotografia na prática clínica odontológica e estética, especialmente aquelas focadas na harmonização orofacial, nos aspectos técnicos da fotografia clínica, e na sua importância como instrumento de diagnóstico e acompanhamento terapêutico.

Foram priorizados artigos publicados nos últimos dez anos, com o intuito de garantir a atualidade e relevância dos dados. No entanto, textos clássicos ou de relevância teórica significativa, mesmo que mais antigos, também foram considerados quando contribuíam com a fundamentação histórica ou técnica da fotografia clínica. As buscas utilizaram palavras-chave como “fotografia clínica”, “harmonização orofacial”, “documentação fotográfica”, “estética facial” e “diagnóstico por imagem”.

Após a seleção dos materiais, os artigos foram analisados de forma crítica, com foco na identificação das principais técnicas fotográficas utilizadas na harmonização orofacial, padrões de padronização de imagens, e as formas como a fotografia auxilia no diagnóstico, planejamento e avaliação dos resultados dos tratamentos estéticos.

Essa metodologia permitiu compilar uma base teórica sólida e atualizada, oferecendo subsídios relevantes para a discussão do papel da fotografia na prática profissional de harmonização orofacial. O uso de fontes confiáveis e revisadas por pares garantiu a credibilidade da informação

analisada, promovendo uma reflexão crítica e fundamentada sobre o tema proposto.

4 REVISAO E DISCUSSÃO

Segundo Wander, 2014, a imagem tem o poder de convencer e substituir palavras e, dessa forma, torna-se cada vez mais importante. Com isso, todos os novos pacientes devem ter fotos tiradas de sua condição inicial, compondo o prontuário, pois entram para prática de referência clínica como um complemento imprescindível de registro de tratamento e serve como uma forma ideal, precisa e informativa de documentar o progresso do procedimento, além de servir de proteção médico-jurídica para os profissionais.

As fotografias possibilitam uma análise comparativa das várias fases do tratamento. Na harmonização orofacial, para fins de demonstrar a evolução da abordagem clínica, o uso do registro fotográfico é cada vez mais solicitado pelos profissionais como instrumento de avaliação das fases do procedimento e dos resultados alcançados, além de monitorar a qualidade do tratamento. Assim, a tendência é que cada vez mais os profissionais utilizem a fotografia como uma ferramenta eficaz que contribua para que seu trabalho seja avaliado, sua evolução seja acompanhada e que seja visto por um número cada vez maior de pessoas. (DISNER, 2024)

A utilização de imagem fotográfica na harmonização orofacial oferece uma visão detalhada das características faciais, observando linhas de expressões, analisando a face em vários parâmetros, como simetrias. Em particular, a Harmonização Orofacial é uma área de atuação que deve ser abordada com uma visão mais ampla, considerando todo o sistema estomatognático e outras questões estéticas e funcionais que possam impactar a saúde do paciente (FAURE, 2002).

AMARAL, V. e THOMAZ, C. E., 2008, fizeram um relatório propondo uma sequência de processamento de imagens para normatização de fotos frontais de face. Para isso, desenvolveram um arcabouço computacional capaz de minimizar os desvios gerados no processo de captura. Foi fundamentado na proposta de interação mínima do usuário, e para a execução do procedimento apresentado era necessário apenas a definição das dimensões de edição em unidades de pixels e a identificação manual da posição das pupilas como pontos de referência para realização dos cálculos e para eles justifica a aplicação dos métodos sugeridos.

Após a escolha do equipamento, o profissional ou responsável pela tomada fotográfica deve se atentar à técnica que será aplicada com o objetivo de minimizar os fatores que dificultariam na leitura comparativa das imagens de antes e depois em harmonização orofacial. Para tal, é desejável o mínimo de padronização para a obtenção das fotografias. A escolha do local também é essencial; o ideal é que as fotos sejam tiradas sempre no mesmo lugar, para a obtenção de imagens com fundos idênticos. O ambiente escolhido não deve ter luz direta sobre a face do fotografado, a fim de evitar a criação de sombras, e o fundo deve ser uma superfície monocromática não refletiva, de preferência na cor branca, cinza ou preta. Pode-se usar a própria parede do consultório se ela se adequar nessas exigências e, do contrário, o uso de uma cortina atrás do paciente é suficiente para a obtenção do efeito desejado. Outro ponto que deve ser observado é a distância entre o fotógrafo e o fotografado. Para fotografias extraorais, o ideal é que essa distância seja de 2 metros a 2,5 metros e para fotos de sorriso ou fotos intraorais, recomenda-se que essa distância fique em torno de 50 centímetros. A padronização fotográfica depende desse cuidado, portanto é aconselhado que sejam feitas marcações no solo, lembrando que o fotógrafo não muda de posição, quem muda é o modelo. O centro do círculo ficará a 70 cm de distância do fundo fotográfico, e a posição do fotógrafo também deverá ser demarcada no chão, de acordo com a distância ideal para cada tipo de tomada fotográfica, conforme já citado acima. (SALEME JUNIOR et al., 2021)

FERNANDES, E. M., 2013, em sua monografia, realizou uma revisão de literatura e sugeriu um protocolo fotográfico de documentação clínica para cirurgiões-dentistas. Foram abordados os principais conceitos fotográficos, as particularidades de uma câmera fotográfica e suas principais funções: objetiva; abertura do diafragma; profundidade de campo; corpo da câmera; foco; etc. Foram apresentadas algumas funções da fotografia na área odontológica, como planejamento, marketing, documentação, comunicação e demanda legal. Discutiram, também, as principais diferenças entre a fotografia convencional e a digital, como a qualidade da imagem, o armazenamento da fotografia, a visualização, a validade jurídica e a sensibilidade ISO (Organização Internacional de Padronização). Ele concluiu que a fotografia odontológica é um método eficiente não só de documentar casos clínicos como também pode servir de amparo legal em alguma questão judicial e que a diminuição do custo da tecnologia, aliado ao

aprimoramento dos equipamentos disponíveis que vêm sendo experimentados nos últimos anos, transformou a fotografia num recurso que pode ser utilizado no cotidiano dos profissionais das várias especialidades e ressaltou que o uso de um protocolo inteligente, objetivo e abrangente facilita a execução e a padronização das fotografias além de ampliar as possibilidades de aplicação.

Uma documentação fotográfica de qualidade é essencial para criar bibliotecas de imagens de tratamentos anteriores, que servirão como referência valiosa para tratamentos futuros. Essas imagens simplificarão a aceitação dos pacientes, apresentando-lhes alternativas de tratamento e ajudando no entendimento sobre os procedimentos, auxiliando na escolha do que será executado (VON ANDRE et al., 2016)

Dessa forma, a tendência é que cada vez mais os profissionais utilizarem a fotografia como ferramenta eficaz que contribua para que seu trabalho seja avaliado e sua evolução acompanhada. As fotografias devem ser datadas, nomeadas e facilmente recuperadas, quando necessário, para visualização e avaliação do profissional e paciente. (DISNER, 2024)

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A fotografia, quando aplicada corretamente na harmonização orofacial, representa uma ferramenta indispensável tanto no aspecto clínico quanto no jurídico. Ao longo deste trabalho, foi possível constatar que a imagem vai além do registro visual, tornando-se um elemento essencial de documentação, comunicação e avaliação, como destacam diversos autores. Ela atua como suporte técnico e legal, oferecendo respaldo ao profissional e transparência ao paciente quanto aos procedimentos realizados.

Diante do exposto, fica evidente que a prática fotográfica deve ser padronizada e realizada com técnica adequada para garantir a fidelidade das imagens, o que exige atenção quanto à iluminação, fundo, distância e posicionamento. A organização dessas imagens em prontuário contribui para a criação de um histórico clínico completo, que, além de proteger o profissional, também facilita o acompanhamento e a comparação dos resultados em diferentes fases do tratamento.

Além do valor documental, as fotografias desempenham papel fundamental na percepção estética e funcional dos procedimentos. Ao permitir uma análise criteriosa de detalhes faciais, como simetrias e linhas de expressão, a fotografia torna-se um recurso estratégico para a tomada de decisões clínicas. Portanto, seu uso criterioso amplia a capacidade do profissional em planejar e executar tratamentos com maior precisão e segurança.

Por fim, é importante ressaltar que o avanço tecnológico, associado à maior acessibilidade a equipamentos fotográficos de qualidade, torna essa prática cada vez mais viável e difundida entre os profissionais da harmonização orofacial. A adoção de protocolos fotográficos bem definidos promove a padronização, aumenta a confiabilidade do registro e fortalece a relação entre profissional e paciente, consolidando a fotografia como um pilar fundamental da prática clínica moderna.

6 REFERÊNCIAS

ALVES, A. L. S. A influência da mídia na percepção da estética Odontológica. Em: **Orientadora: Profª. Dra. Beatriz Álvares Cabral de**. Barros: [s.n.].

ANDRÉ, V.; BONASSONI, P. **Medicina Orofacial- De cirurgião dentista a médico Orofacialfundamentos e bases gerais 2016**.

CELANO, LETÍCIA S.; LABUTO, MÔNICA M.; **A importância da análise facial no planejamento da harmonização orofacial.** CADERNOS DE ODONTOLOGIA DO UNIFESO v. 4, n.2, (2022).

DISNER, E. **Padronização Fotográfica Para Harmonização Orofacial »**. **Instituto Velasco**, 2 nov. 2024. Disponível em: <https://institutovelasco.com.br/padronizacao-fotografica-para-harmonizacao-orofacial/>. Acesso em: 18 maio. 2025

FAURE, J. C.; RIEFFE, C.; MALTHA, J. C. The influence of different facial compo - nents on facial aesthetics. **European Journal of Orthodontics**, v. 24, p. 1–7, 2002.

FERNANDES, E. M. **Documentação clínica: sugestão de tomadas fotográficas Revisão de literatura**. Trabalho de conclusão de curso. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/100263/TCC%20Fotogr
afia%20Pronto%20Para%20a%20BU.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 18 maio. 2025.

MENDES, A. C. N. A influência da estética na saúde bucal, Artigo de Conclusão de Curso (Graduação em Odontologia) - Centro Universitário São Lucas. **Orientadora: Prof. Ma. Geruza Corrêa do Amaral Ribeiro**, 2018.

SALEME JUNIOR, E. et al. Protocolo fotográfico aplicado à Harmonização Orofacial. **Aesthetic Orofacial Science**, v. 2, n. 1, p. 72–82, 2021.

WANDER, P. Dental photography in record keeping and litigation. **British dental journal**, v. 216, n. 4, p. 207–208, 2014.